

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO CONTÍNUA PARA ENFERMEIROS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: maria eduarda nascimento souza
Hilderlânia de Freitas Lima

Autores: STELA DE LIMA OLIVEIRA
JESSICA AGUIAR DE ALENCAR
Fabricia Cândido da Silva Leitão

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Novas pesquisas, tecnologias e práticas na área de cuidados críticos, exige constante atualização dos profissionais de saúde para oferecer cuidados de alta qualidade aos pacientes. No contexto das Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) os enfermeiros desempenham um papel crucial, necessitando de habilidades especializadas e conhecimentos aprofundados para manejar situações emergenciais. A educação contínua não apenas melhora a competência técnica, como fortalece a confiança e a eficácia no desempenho das suas funções. **OBJETIVO:** Identificar as estratégias eficazes para educação contínua dos enfermeiros atuantes em UTIs. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, através de duas bibliotecas virtuais, Scielo e BVS, por meio do cruzamento dos seguintes descritores: Unidades de Terapia Intensiva, Educação continuada: um levantamento de necessidades da equipe de enfermagem. Incluíram-se os estudos disponíveis gratuitamente na íntegra publicados em português, inglês e espanhol sem restrição de tempo. Excluídos as produções duplicadas. Obtendo-se uma amostra final de 8 artigos. **RESULTADOS:** Os enfermeiros de UTIs necessitam de habilidades especializadas, como o manejo de ventilação mecânica, monitorização hemodinâmica avançada e intervenções farmacológicas complexas. A educação contínua facilita o desenvolvimento e refinamento dessas competências, garantindo uma prática clínica segura e eficaz, além de contribuir na redução de erros. Conforme os achados, observa-se que a oferta de cursos presenciais e online; treinamento prático e simulações utilizando manequins de alta fidelidade com simulações realistas de emergências; mentoria e preceptoria oferecendo suporte prático e emocional; uso de tecnologia educacional como plataformas de e-learning, aplicativos móveis e ferramentas de realidade aumentada/virtual para treinamentos interativos e imersivos e avaliação e feedback constante para aperfeiçoamento contínuo, são estratégias eficazes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A educação e capacitação contínua em UTIs são fundamentais para manter a excelência no atendimento a pacientes críticos. Investir nesses programas não apenas melhora a qualidade do cuidado, mas também promove um ambiente de trabalho mais satisfatório e seguro para os enfermeiros e pacientes. **PALAVRAS-CHAVES:** Unidades de terapia intensiva, Educação Continuada, Cuidados de Enfermagem.